

Ata da Reunião Ordinária do Conselho  
Deliberativo do Fundo de Desenvolvimento  
da Agropecuária do Estado do Paraná,  
realizada dia 19 de março de dois mil e vinte  
e quatro.

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, de forma presencial, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do Fundo de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Paraná – FUNDEPEC-PR e convidados conforme lista de presença em livro próprio, os senhores: Ágide Meneguette – FAEP, Ronei Volpi, Ágide Eduardo Meneguette – FAEP; Wilson Thiesen – SINDILEITE; Vicente Barbosa Miranda - SPGCGL-PR; Robson Leandro Manfioletti e Alexandre Monteiro – OCEPAR; Otamir Martins, Rafael Gonçalves Dias e Renato Rezende Y. Blood – ADAPAR; João Guilherme Rocha Loures Brenner – APCBRH; Jacir José Dariva – APS; Angelo Setim Neto e Gustavo Fanaya – SINDICARNE; Juliana Bianchini – MAPA; Paulo Sérgio Candido – Sindiavipar; Tohoru Furukawa – Apavi; Carlos Alberto Gabiatto – Fetaep; Antônio Leonel Poloni, Tânia Mofati, Nicolle Andreassa Wilsek – FAEP para deliberarem sobre os seguintes assuntos, conforme Ofício de convocação n.º 004/24 – FUNDEPEC-PR de 06 de março de dois mil e vinte e quatro. O presidente do Conselho Deliberativo do FUNDEPEC – PR, Sr. Ágide Meneguette iniciou a reunião dando as boas-vindas e agradeceu a presença dos membros do conselho, reforçou que a reunião será para apresentar os números presentes no Fundo. Relatou sobre o momento que se vive no Brasil, é de dificuldade. Atenção da Federação sobre o retorno da taxaço do agronegócio estadual. Pontuou sobre o assunto de invasões indígenas, o qual a FAEP entrou com ação para resolver esse descaso de cumprimento legal. Cobrança do Proagro e do Seguro Rural, que permanecem sem definições. Paraná segue com a situação sanitária controlada, pelo bom trabalho de vigilância, o que inclui o consentimento de área livre de febre aftosa sem vacinação e peste suína clássica. Relatou sobre as viagens técnicas para Israel, com intuito de conhecer sobre gestão do uso da água, e poder avançar nesse tema aqui no estado. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Ronei Volpi, diretor executivo do Fundepec, para conduzir a reunião. Volpi pontuou que devemos agradecer sobre mais um ano sem necessidade de utilizar o saldo, por não termos nenhum evento sanitário. Na sequência, mencionou um resumo da pauta, embasada em apresentação de prestação de contas, assim pediu permissão para dispensar a leitura da ATA da reunião anterior. Prosseguindo, com a ATA aprovada, entrou no item 2 da pauta, aprovação das contas, gestão financeira e relatório atividades 2023. Apresentou o caderno, que foi enviado a cada membro, e que consta todos os detalhes. Ressaltou que todo suporte técnico e administrativo é realizado pela FAEP, sem nenhum funcionário ou despesa para esse fim. Resumiu as atividades e ações do Fundepec com destaque para a criação da Adapar, a criação do Fonesa, que inclusive deve ser reativado, e o principal do valor do Fundepec estar com aplicações conservadoras. Pontuou a participação pelo Fundepec em alguns fóruns, a exemplo da Comissão de Coordenação de Grupos de Estados – Bloco V. Enfatizou que o status sanitário de livre de febre aftosa sem vacinação vem trazendo efeitos muito importantes para economia estadual, além disso, o status de área isolada livre de peste suína clássica também traz segurança econômica. Em seguida passou a palavra para Simone Schimdt, analista financeira a

qual apresentou sobre o balanço financeiro. Balanço patrimonial na página 7, aponta o ativo circulante e aplicações financeiras, com total do ativo. Na execução financeira, da página 16 aponta as despesas financeiras. Sobre as receitas, na página 17, apresenta o valor de apenas as aplicações. Proposta orçamentária para 2024 se assemelha a de 2023. Ronei Volpi complementou, que as despesas tributárias, apenas com quesito de impostos. Foi avaliado sobre a questão de PIS e Confis, e não tem como ter isenção porque somos uma instituição privada. Sr. Tohoru pontuou sobre a necessidade de retomar as contribuições, foi respondido sobre a dificuldade de obrigar essas contribuições para que sejam efetivas. Ficou como sugestão que cada cadeia avalie a melhor forma de fazer essa contribuição voluntária. Na sequência, Ronei Volpi tratou sobre o plano de trabalho, que consta na página 26, o Diretor-executivo comentou sobre o Plano de trabalho para o exercício de 2024, que inclui o fortalecimento do sistema sanitário, a conscientização do produtor sobre doenças de notificação obrigatória, fomentando a grande participação que o Paraná tem com produtos agropecuários no mercado internacional e o compromisso com o ESG. Apontou a preocupação com a responsabilidade de vigilância sanitária, hoje muito maior do que quando se vacinava. Pontuou sobre a necessidade de ter uma política mais conjunta para temas que tratam sobre educação sanitária. E principalmente, se tiver uma necessidade de indenização, seguir com a maior celeridade. Após, Ronei Volpi pediu que o Sr. Carlos Gabiatto fizesse a leitura do parecer do Conselho Fiscal. Por fim, foi aprovado todos os itens apresentados. No item 4 da pauta, cenário do Paraná frente as recentes missões para comercialização dos nossos produtos de origem animal, Rafael Gonçalves Dias apresentou um breve relato do histórico de como se procedeu o avanço da retirada de vacina de febre aftosa no estado. O controle de febre aftosa é considerado um dos programas com maior sucesso no quesito sanitário, uma vez que a doença esta quase erradicada no mundo inteiro. No Brasil, o trabalho do Ministério da Agricultura e Pecuária é que em 2026 o país esteja totalmente livre de febre aftosa sem vacinação. Na sequência, Rafael pontuou todos os avanços no estado do Paraná por conta do estado, exemplificando a implantação de novas indústrias. Além das novas plantas, apresentou as auditorias de missões que visitaram o estado com intuito de abertura de mercado. Apontou que rastreabilidade é o principal desafio apontado durante as visitas de missões. Ao final da apresentação, Juliana Bianchini do Mapa pontuou a necessidade de se discutir mais sobre identificação individual e rastreabilidade. João Guilherme Rocha Loures Brenner questionou quem deve capitanear esse tema de rastreabilidade, para que todos possam se organizar e fazer o tema andar. Rafael respondeu que o Mapa deve ser o responsável do programa, mas que todos podem fortalecer as informações para fazer que os produtores tenham plena consciência e afirmem as ações do programa. Ronei pontuou que a Adapar deve capitanear esse tema, e todas as entidades do Fundeppec fortalecer essa ação, trabalhar nessa questão. Sr. Alexandre Monteiro, da Ocepar, questionou sobre como estão os encaminhamentos apresentados pela missão do Chile. Juliana Azevedo do Mapa, apontou que a parte de pessoal continua com o mesmo déficit, com pessoas permanentes, mas ainda dependente de ajudas temporárias, inclusive de pessoa de outros estados. A questão da força nacional já foi solicitado e está funcionando. Em resumo, está funcionando força tarefa, sem estabilidade de pessoal permanente. Robson da Ocepar finalizou solicitando apoio da entidade para resolver de maneira permanente a necessidade de pessoal na barreira de Foz do Iguaçu. Pontuou que não dá para ficar perdendo parceiros importadores, que isso trava a economia estadual, além de avançar na Lei de Autocontrole e criação de

90 laboratórios oficiais no Paraná. Ficou de encaminhamento discutir mais tecnicamente  
91 esse assunto, criando um grupo técnico dentro do Fundepec. Seguindo com a pauta,  
92 Renato Blood, gerente de sanidade vegetal da Adapar trouxe atualizações sobre a  
93 sanidade vegetal, focando no controle do “Greening”, doença que afeta plantações de  
94 cítricos. Com impacto econômico importante para laranja, que impede que o fruto  
95 produza suco, a doença é transmitida por inseto, o que dificulta o controle. Em assuntos  
96 gerais o Sr. Vicente Miranda, apontou que com o falecimento do Sr. Rogerio Berger e  
97 com a extinção do Sindicato de Produtores de Gado de Corte e Gado de Leite do  
98 Paraná, solicita a desfiliação do Sindicato ao Fundepec, não fazendo mais parte na  
99 próxima gestão. Dr. Ronei apontou que a gestão do Fundepec se encerra em novembro  
100 desse ano, momento que haverá nova eleição. Sr. Tohoru solicitou apoio com a  
101 securitização, ficou de encaminhamento a formalização da Apavi com esse assunto.  
102 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e solicitou  
103 a mim Ronei Volpi, Secretário Adoc, para lavrar a presente ata, que após lida e aprovada  
104 será assinada por mim e pelos presentes.